

BLEFAROPLASTIA SUPERIOR E INFERIOR: ABORDAGEM ESTÉTICO-FUNCIONAL NO COMPLEXO MAXILOFACIAL

Alessandra de Lima Magalhães Leal¹, Fabiana Ribeiro Magalhães², João Vitor Palma Wilke³, Eduarda Bertolo Hernandez⁴, João Francisco de Oliveira dos Santos⁵, Mateus Xavier dos Santos⁶, Maria Luisa Aiko Shiguehara Medeiros⁷, Isabela Prestes Rufino⁸, Bárbara Lorena Maria dos Santos⁹, Beatriz de Almeida Veloso Guerra Marques¹⁰

alessandramagalhaesleal@gmail.com

Introdução: A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico voltado para a correção de dermatoálase, herniação de bolsas de gordura e ptose palpebral, alterações que afetam tanto a estética quanto a função visual. No contexto da cirurgia bucomaxilofacial e da harmonização orofacial, a região periocular desempenha um papel fundamental no rejuvenescimento e no equilíbrio anatômico do terço médio da face, tornando o domínio dessa intervenção um diferencial importante para a reabilitação facial abrangente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar as principais indicações, técnicas cirúrgicas e potenciais complicações associadas à blefaroplastia superior e inferior, destacando sua relevância como procedimento complementar nos tratamentos do complexo maxilofacial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2020 e 2025. A seleção englobou estudos clínicos e relatos de casos que abordassem o manejo cirúrgico periocular, critérios de indicação, técnicas de incisão e a prevenção de intercorrências pós-operatórias. **Resultados e Discussão:** A literatura evidencia que a blefaroplastia superior tradicional, mediante a excisão do excesso de pele e músculo orbicular, proporciona melhorias significativas na amplitude do campo visual e na estética. Na pálpebra inferior, a abordagem transconjuntival tem se destacado por evitar cicatrizes externas e minimizar o risco de ectrópio. Discute-se que o sucesso do procedimento exige um profundo conhecimento da anatomia para evitar complicações severas, como hematoma retrobulbar, lagofalmo e assimetrias. A associação da blefaroplastia com outros procedimentos faciais potencializa os resultados globais de harmonização, exigindo planejamento cirúrgico minucioso. **Conclusão:** Conclui-se que a blefaroplastia é uma intervenção altamente eficaz para a correção de alterações da região periocular. Sua incorporação no arsenal terapêutico proporciona resultados previsíveis e satisfatórios, desde que o profissional atue com rigor técnico e absoluto domínio anatômico para mitigar potenciais complicações e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Blefaroplastia; Rejuvenescimento; Pálpebras.

Área Temática: Temas Livres em Odontologia